



Rio Va'a 2009 fazendo história no Rio de Janeiro

16/Dezembro Geral

A competição que contou com a participação de 250 atletas de nove diferentes países está tornando-se uma das provas mais tradicionais da modalidade no circuito mundial

O Rio Va'a 2009, válido como etapa sul-americana do Circuito Mundial de Canoa Polinésia e segunda Copa Sul-Americana, terminou com sucesso de público e participantes neste último fim de semana na orla do Rio de Janeiro. A competição que contou com a participação de 250 atletas de nove diferentes países está tornando-se uma das provas mais tradicionais da modalidade no circuito mundial.

Os atletas entraram na água disputando os títulos sul-americanos por clubes, equipes de seis remadores e canoas individuais desta modalidade milenar, usada pelos antepassados na colonização de ilhas como o Havaí e Taiti. Os campeões do circuito de 22 Km foram os atletas da equipe Rapa Nui, da Ilha de Páscoa, localizada na Polinésia oriental, próxima à costa chilena. Os vice-campeões foram os brasileiros da equipe TriboQPira, que também conquistaram o título da segunda Copa Sul-Americana por terem obtido os melhores resultados na soma de todos os eventos da competição.

De acordo com Nicolas Bourlon, secretário adjunto da Federação Internacional de Va'a (nome popular da canoagem polinésia) e organizador da competição no Rio de Janeiro, que já chega à sua oitava edição, o Rio Va'a 2009 é uma competição que esta se tornando referência mundialmente. Francês, Nicolas vive no Rio há 20 anos e foi campeão da competição com sua equipe em 2006.

- Conheci a modalidade em 1981, quando estive no Havaí. Voltando para o Brasil comecei a promover o esporte por aqui, acabei presidente do Rio Va'a clube e hoje vemos o esporte evoluindo muito conta o atleta. Todo ano temos mais equipes de fora vindo, sempre muito competitivas e com alto astral! Este ano, focamos nossos esforços na segurança dos atletas, com muitos barcos vigiando na água, e na conscientização ambiental, que leva o evento a outro patamar, além da competição (o evento promoveu o espírito da sustentabilidade ambiental através da construção de tendas de bambu e mutirões de coleta seletiva de lixo).

Além de promover o esporte na rola carioca a organização da competição também focou seus objetivos na sustentabilidade ambiental e social, com tendas de estrutura de bambu, mutirões de coleta seletiva de lixo promovidas pelo Instituto E e a Haztec, educação ambiental (Prefeitura do Rio Janeiro), animação para crianças e treinamento para primeiros socorros.

Sobre o desenvolvimento do esporte no país Nicolas Bourlon acredita que o Va´a está no caminho certo para tornar-se um esporte olímpico. Com a oficialização do Va´a junto a Confederação Brasileira de Canoagem e a parceria entre a Federação Internacional de Va´a e a Federação Internacional de Canoagem o esporte segue a tendência mundial se aproximando dos comitês olímpicos, buscando assim seu espaço nas próximas edições dos Jogos Olímpicos.

A Prova Internacional Rio Va´a 2009, oitava edição da etapa sul-americana do circuito mundial de Va´a é regulamentada pela Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa Comitê de Va´a) e pela Federação Internacional de Va´a. A prova foi promovida pelo Rio Va´a Clube com o apoio da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, do Iate Clube do Rio de Janeiro, da Associação de Moradores da Urca, da Globalstar e da Haztec Tecnologia e Planejamento Ambiental.